

(Auto)biografias na formação de docentes: Entre concepções educativas e procedimentos de avaliação

SOUZA, Luiz Carlos de³

Trabalho & Educação – Vol. 17, nº 3 – set / dez – 2008

Diversos programas governamentais de formação de docentes no Brasil têm incluído como componente curricular em sua proposta pedagógica a escrita de narrativas (auto)biográficas. Esse estudo procura responder a três questões: que concepções teórico-metodológicas fundamentam o uso de narrativas autobiográficas na formação de adultos; qual a lógica política que orienta o uso de narrativas em programas governamentais de formação de docentes e que procedimentos de avaliação são adotados em relação aos objetivos de formação pretendidos. Efetuou-se revisão bibliográfica pertinente aos três campos de estudos. *Histórias de vida* e métodos (auto)biográficos na formação de adultos, políticas de formação de docentes no Brasil e procedimentos de avaliação/regulação das aprendizagens. O trabalho efetuado buscou estabelecer conexões entre esses campos, possibilitando contextualizar o uso de narrativas (auto)biográficas face às mudanças nos modos de regulação social. Conclui-se o estudo fundamentando a importância da ponderação sobre o estabelecimento de procedimentos de avaliação como um dispositivo que favorece *regulações situacional e conjunta* no uso de narrativas (auto)biográficas no atual contexto de formulação e implementação de programas governamentais de formação de docentes.

³ Graduado em História, aluno do mestrado em educação 2007. E-mail: lucaso@faeufmg.br